

Última Inspiração

Peter Pan (José Fernandes de Paula)

Eu sempre fui feliz, vivendo só, sem teu amor
Mas o destino quis roubar-me a paz de sonhador
E pôs num sonho meu um olhar de ternura
De alguém que mesmo em sonho, roubou minha ventura

Sonhei com esse alguém, noites e noites sem cessar
Por fim, alucinado, fui pelo mundo a procurar
Aquele olhar tristonho da cor do luar
Mas tudo foi um sonho, pois não pude encontrar

Mas na espinhosa estrada desta vida, sem querer, um dia
Encontrei com esse alguém que tanto eu queria
E esse alguém que, mesmo em sonho, eu amei com tanto ardor
Não compreendeu a minha dor

Foi inspirado, então, na ingratidão de quem amava tanto
Que fiz esta triste valsa, triste como o pranto
Que me mata de aflição
Bem sei que esta valsa será a minha última inspiração